

12. De onde? – Para onde?

Caro leitor! Esperamos que tenha gostado das nossas histórias. Aproveitamos esta oportunidade para acrescentar alguns comentários ao nosso livro. Nós, um cientista da informação e um licenciado em física, acreditamos no Deus vivo, o Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Queremos mostrar, com a ajuda destas histórias, que não é aborrecido nem antiquado acreditar em Deus. Nem é necessário abdicar do intelecto ou do espírito inquisitivo. Pelo contrário, muitas coisas tornam-se mais claras e sensatas quando vistas da perspetiva da Bíblia. Esta perspetiva até pode ajudar a obter resultados positivos no trabalho científico.

Toda a gente, confrontada com a maravilha da vida, se interroga, uma vez ou outra, sobre a inevitável questão da sua origem. Só há duas respostas possíveis a esta pergunta.

1. A vida é uma coincidência. Surgiu através de sistemas de mutação e seleção. Tudo se desenvolveu "por si próprio", por etapas, durante um período de milhões de anos. Embora os cientistas tenham descoberto que os organismos vivos têm muitas funções significativas e altamente complexas, nega-se a existência de uma razão para tudo isto, uma vez que tal pressuporia um planeador. O bioquímico Ernest Kahane colocou a questão desta forma no seu livro "Weltbild der Evolution": "É absurdo e um

completo disparate acreditar que uma célula viva se cria a si própria, mas eu acredito, pois não consigo imaginar que aconteça de outra forma."

2. No princípio, Deus criou os céus e a Terra e toda a vida. E Ele assegura a sua existência. Se isto é verdade, tem consequências para a minha vida. Significa que não sou o produto do "Acaso e da Necessidade" (Jacques Monod, 1910 - 1976), mas sou o produto de um Criador, que tem obviamente planos para mim. A minha vida tem uma esperança e um objetivo. Não precisa de se esgotar sem sentido, como Ernest Hemingway (1899 - 1961) tão desesperadamente se queixou; "A minha vida é um caminho escuro, que não leva a lado nenhum."
3. Deus, na sua Palavra respondeu inequívoca e claramente à questão mais importante sobre a origem deste mundo e de todas as formas de vida. No relato da criação, a Bíblia dá testemunho da criação do mundo animal e do homem, conforme descrito no livro do Génesis:

-5º dia da Criação: Criação dos animais do ar e dos mares.

“Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus. Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que

rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves.

Houve tarde e manhã, o quinto dia.” (Génesis 1:20-23).

-6º Dia da Criação: Criação dos animais terrestres e do homem.

” Disse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez. E fez Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra”. (Génesis 1:24-28)

Este texto mostra-nos, sem sombra de dúvida, que fomos criados por Deus, e até fomos feitos à sua imagem. Somos um produto da Sua obra, e Ele quis-nos. A obra completa da criação recebeu o Seu próprio veredito de "muito bom".

O mundo de hoje já não é muito bom. Há sofrimento e lágrimas, dificuldades e crueldade, doença e morte. Porque é que estes fenómenos negativos nos atormentam? Apesar de Deus nos ter avisado dos efeitos da nossa desobediência (Génesis 2:17), o homem usou mal o seu dom de liberdade e chegámos a um acontecimento incisivo no tempo e no espaço, à "Queda do Homem". A partir desse momento, a Lei do pecado entrou em vigor. "Porque o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23) e o homem entrou na linha de fogo. Se ficarmos sob este poder da morte, quando a nossa vida terrena terminar, acabaremos perdidos para a eternidade. Deus não quer que isso aconteça e, por isso, preparou um caminho de fuga, que nos leva à vida eterna com Deus. Ele tem um anúncio agradável para a humanidade: "Tenho um plano para ti! Eu amo-te! Por favor, não me evites mais. Estou a oferecer-vos a oportunidade de me conhecerem pessoalmente e gostaria de vos dar o presente da vida eterna". Não se trata de uma promessa vã. Para que Deus pudesse fazer esta oferta, teve de sacrificar o seu Filho. Teve de O entregar a homens comuns, que O maltrataram e O pregaram vivo numa cruz de madeira. Jesus Cristo estava

preparado para fazer este sacrifício, porque sabia que era o único que nos podia salvar da condenação eterna.

Um Deus justo

Deus não está disposto a tolerar todos os males em silêncio. Ele não permite que tudo aconteça sem uma pena! A culpa será sempre penalizada - "... aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo" (Hebreus 9:27). Nesse julgamento, haverá dois tipos de pessoas que devem ser claramente diferenciadas. Deus considera que queles que acreditam no Senhor Jesus, já têm a pena paga, mas aqueles que O ignoram, ainda estão em dúvida, merecem a pena.

A Bíblia diz que “Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” II Pedro 3:9

A Bíblia descreve o que é preciso fazer para ser castigado, “Todo aquele que nele crê não será confundido... Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10:11-13). Todos os que se voltam assim para Cristo são, segundo as Suas palavras, libertados do julgamento: " Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida." (João 5:24).

Uma oferta que vale a pena

A oferta de Deus. Invocar o nome do Senhor significa orar a Jesus, falar com Ele. Gostaríamos de o encorajar a fazer exatamente isso e a aceitar Cristo. Talvez não saibas bem o que devas dizer, talvez nunca tenhas falado com Ele. Gostaríamos de te ajudar com esta oração que podes alterar para se adequar a ti:

“Senhor Jesus Cristo, eu sei que não posso estar diante de Ti e do Deus vivo com todos os pecados da minha vida, mas Tu vieste a este mundo para salvar os pecadores perdidos. A Tua morte na cruz foi o preço para que eu também pudesse ficar isento de castigo. A minha vida é um livro aberto para Ti. Sabes de todas as minhas falhas, de cada erro do meu coração e da minha indiferença para contigo até agora. E agora, peço-Te que perdoes todas as minhas ofensas, e tires tudo o que não é justo. Agradeço-Te por estares a fazer isso agora mesmo. Tu és a verdade personificada, e por isso eu posso confiar nas promessas da Tua Palavra.”

“Agora, Senhor, peço-Te que enchas a minha vida. Guia-me pelo caminho que me queres mostrar através da leitura da Bíblia e da Tua liderança na minha vida. Sei que em Ti me confiei ao bom pastor que só quer o bem para mim. Quero confiar em Ti em todas as áreas da minha vida pessoal. Dá-me a força para romper com o meu comportamento pecaminoso anterior. Se nem sempre conseguir, que eu veja isso como um

contratempo e o confesse a Ti imediatamente. Que eu adquira novos hábitos que tenham a Tua bênção. Muda a minha atitude para Contigo e para com as pessoas com quem contacto diariamente. Dá-me um coração obediente e abre-me a Bíblia para que eu a possa compreender corretamente. Quero aceitar-Te como meu Senhor e seguir-Te. Amém".

Se esta oração veio realmente do teu coração, então já te tornaste um filho de Deus: "Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome" (João 1,12). A vida completa que Deus te prometeu começa com o facto de te tornar um filho de Deus. E não é só isso. O dom da vida eterna também é teu. Os céus celebram a ocasião da tua conversão a Jesus Cristo, pois em Lucas 15:10 ele diz: "Digo-vos que há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende".

Nós também nos aproximámos de Deus desta forma e gostaríamos de dar-te alguns conselhos, para que não fiques desiludido no início da tua vida cristã:

1. Começar a ler a Bíblia diariamente, para conhecer a vontade de Deus. A Bíblia é o único livro autorizado por Deus. Este livro fornece a nutrição necessária para a nova vida.

Não há nada melhor do que começar por ler os Evangelhos, e o Evangelho de João é muito adequado para o novo crente.

2. Falar com Deus e Jesus Cristo diariamente em oração. Isto dar-te-á força e mudar-te-á. Podes incluir tudo nas tuas orações, problemas e alegrias, planos e intenções. Agradece ao Senhor por tudo o que te dá e permite viver. Através da leitura da Bíblia e da oração, surge um "sistema circulatório espiritual" que é muito importante para uma vida espiritual saudável.
3. Manter o contacto com outros verdadeiros crentes. Se tirarmos uma brasa do fogo, ela apaga-se logo. O nosso amor por Jesus Cristo pode arrefecer se não for mantido vivo através da companhia de outros crentes. Junta-te a uma igreja onde a Bíblia seja o seu fundamento e trabalha com os crentes dessa igreja. Uma igreja boa e animada, onde se acredita que a Bíblia é um requisito indispensável para a vida do crente e para o seu crescimento espiritual.
4. Ao lerdes Bíblia, encontrarás muitos conselhos úteis para todos os aspetos da tua vida, bem como para a tua relação com Deus. Põe em prática tudo o que compreenderes e serás verdadeiramente abençoado. A melhor maneira de mostrar o teu amor pelo Senhor é

obedecer-lhe: "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos" (I João 5:3).

5. Diz aos outros o que Jesus Cristo passou a significar para ti. Muitas pessoas ainda não aceitaram este Evangelho salvador, precisam do nosso exemplo e testemunho. Agora é a tua vez de trabalhar para Deus.

Estamos muito contentes e regozijamo-nos contigo por te teres convertido verdadeiramente a Jesus Cristo e te teres tornado num dos seus filhos.

Werner Gitt e Karl-Heinz Vanheiden